



Conrep definiu pauta de reivindicações, agora é hora da mobilização

Com a realização do Conrep (Conselho de Representantes) da Fentect (Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios) nos dias 18, 19 e 20 de junho na Contag em Brasília, os ecetistas deram início à Campanha Salarial 2004/2005. O encontro reuniu trabalhadores dos quatro cantos do País, escolhidos em assembleias em seus estados. Entre os duzentos trabalhadores que participaram das discussões, representando o Sintect-MS estavam presentes os delegados Celso Barbosa



O secretário-geral do Sintect-MS, Sebastião Xavier, e o secretário de imprensa do Sindicato, Daniel Moreira, entregaram pauta de reivindicações à administração regional.

Principais propostas tiradas no Conrep

- # Piso Salarial de R\$ 1.500;
- # Gratificação de 70% das férias para todos;
- # 30 folhas de ticket no valor facial de R\$ 20.

Comissão Nacional de Negociação da Fentect - 2004/2005

- # Edson Dorta Silva - RSP (Matrícula 8.899.094-0)
- # Ezequiel Ferreira Lima Filho - SPM (Matrícula 8.202.474-0)
- # Francisco José Nunes - SPI (Matrícula 8.865.963-1)
- # João Snack - PR (Matrícula 8.551.242-7)
- # Manoel dos Santos Oliveira Cantoara - AL (Matrícula 8.027.029-8)
- # Marcos Antonio Sant'aguida - RJ (Matrícula 8.950.244-2)
- # Rogério Ferreira Ubine - RPO (Matrícula 8.891.379-1)

Bandeiras de luta da Campanha Salarial

- # Fim das dobras e rodízios;
- # Auxílio creche também para homens;
- # Entrega de correspondência pela manhã;
- # Data base dezembro;
- # Pagamento de periculosidade/insalubridade;
- # Jornada de 30 horas sem redução de salário;
- # Isonomia de salários e benefícios;
- # Anistia e reintegração já e estabilidade no emprego;
- # Retirada imediata do projeto 1491/99, que privatiza a ECT;
- # Contra a exploração do atendente comercial no Banco Postal, mais contratações e mais segurança.

Santana e Helisson Ferreira Nantes, além do observador Daniel Moreira dos Santos. O Conrep debateu os problemas da categoria como salário e condições de trabalho e, também, elaborou a pauta nacional de reivindicações e elegeu o comando nacional que vai para a mesa de negociação com a ECT.

DR-MS - Em Campo Grande, a direção do Sintect-MS entregou a pauta de reivindicações tirada no Conrep à DR-MS (ato realizado em todos os estados) no mesmo momento que a Comissão Nacional de Negociação entregava o mesmo documento à Direção Central dos Correios em Brasília. Com este ato, Mato Grosso do Sul fortalece a luta dos trabalhadores

Assembléia Geral

Data: quinta-feira, dia 15

Local: Sintect

Horário: 18h30

Pauta:

- 1 - Campanha Salarial 2004/2005;
- 2 - Referendo da Pauta Nacional de Negociações;
- 3 - Referendo do Comando Nacional de Negociações da Fentect;
- 4 - Decidir sobre conceder Autorização ao Comando Nacional para representar a categoria em negociação coletiva;
- 5 - Transformação da Assembléia Geral Ordinária em Assembléia Geral Permanente;
- 6 - Prestação de Contas do último semestre;
- 7 - Outros assuntos.

Qualidade de vida e dignidade para os servidores dos Correios!

Informe Jurídico: Ação do FGTS

Apesar do Sintect-MS ter alertado quanto aos prejuízos impostos ao trabalhador na opção em receber as diferenças dos Planos Verão e Collor de forma administrativa, vários foram os associados que assinaram o "Termo de Adesão".

Desse modo, o Sindicato convoca a todos aqueles que optaram em ser excluídos das Ações promovidas pelo Sintect-MS e que estejam recebendo ou já receberam seus créditos para

que compareçam a sede da entidade. Para os trabalhadores do interior é necessário que avisem pelo telefone (67) 382-8752, com Raul ou Rosana. Não se esqueçam: é necessários que informem que tomaram esta decisão.

É muito importante a sua comunicação, você estará ajudando aos seus colegas que decidiram permanecer no Processo Judicial.

Sindicalizados, mantenham sempre os seus dados atualizados, principalmente telefone e endereço.

Prestação de contas do primeiro semestre deste ano

SINTECT-SINDICATO DOS TRABALHADORES NOS CORREIOS, TELÉGRAFOS E SIMILARES MS.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE JANEIRO A JUNHO/2004.

EM: 30/06/2004.

| | | |
|--|-----------|------------------|
| RECEITA BRUTA | | 73.546,31 |
| <i>RECEITA BRUTA OPERACIONAL</i> | | <i>73.546,31</i> |
| Contribuições Recebidas | 73.185,69 | |
| Outras Receitas (Rendimentos Financeiro) | 360,62 | |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | 42.704,38 |
| <i>DESPESAS GERAIS</i> | | <i>33.125,65</i> |
| (-) Aluguel da Sede e Auditório p/ Assembléias | 2.884,90 | |
| (-) Água, Luz e Telefone | 3.926,24 | |
| (-) Despesas Bancárias | 546,50 | |
| (-) Material de Expediente (escritório e informática) | 437,63 | |
| (-) Postagens de Boletins, Cartilhas e Outros | 711,50 | |
| (-) Assinaturas Jornais, Revistas e Internet | 361,30 | |
| (-) Despesas com Honorários Contábeis | 1.510,00 | |
| (-) Reparo e Manutenção dos Computadores e outros | 397,00 | |
| (-) Despesas Serviços Gráficos (Boletins e Similares) | 2.435,00 | |
| (-) Despesas com Taxa Registro Atas no Cartório | 214,00 | |
| (-) Seguro do Veículo (GOL) | 683,52 | |
| (-) Veículo (Licenciamento., IPVA, Comb. e Outros.) | 2.652,18 | |
| (-) Honorários Advocatícios e Custas Processuais | 3.656,00 | |
| (-) Material de Consumo (Copa e Cantina e Limpeza) | 1.823,52 | |
| (-) Fotocópias e Autenticações, Editais e Publicidade | 1.214,49 | |
| (-) Serviços de Terceiros (Cursos + Estágio e Outros) | 1.704,21 | |
| (-) Despesas com Seminários e Eventos | 6.654,96 | |
| (-) Despesas diversas (Viagens, Doações, Ajuda Custo) | 789,00 | |
| (-) Despesas com Lanches e Refeições | 523,70 | |
| <i>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</i> | | <i>9.578,73</i> |
| (-) Salário + Sal. Maternidade + Adiantamento + Rescisão | 1.952,93 | |
| (-) Despesas pagamento de Férias | 425,29 | |
| (-) Encargos Socias (INSS, FGTS, PIS) | 483,19 | |
| (-) Vales Transporte | 2.218,40 | |
| (-) Benefícios, conforme Art. 543 - C.L.T. | 2.418,95 | |
| (-) Repasse (Fentect, Cut e Sindicato da Classe) | 1.516,90 | |
| (-) Pagamento de Juros Passivos | 563,07 | |
| <i>SUPERAVIT / DÉFICIT</i> | | <i>30.841,93</i> |





Campanha salarial terá início no Conrep

Nos dias 18, 19 e 20 deste mês acontece em Brasília o Conrep (Conselho de Representantes da Fentect). Para discutir as propostas que os trabalhadores dos Correios de todo o Brasil apresentarão à ECT, Mato Grosso do Sul estará enviando dois delegados. Para isso, o Sintect-MS convoca a todos os sindicalizados a participarem na quarta-feira, dia 9, da Assembléia Geral, a partir das 18h30, para discutir as propostas e eleger os representantes de MS no Conrep. É importante a participação na assembléia de todos os companheiros, porque através da pauta nacional de reivindicações é que daremos início a nossa luta por melhores condições de trabalho e de salários. Os companheiros do interior que não puderem comparecer, poderão mandar suas propostas por fax e telefonema, pelo número, 382-8752, ou e-mail: sintectms@terra.com.br.

Todos à assembléia!

Assembléia Geral para discutir Conrep

Saúde do trabalhador

**Exame periódico
de saúde, você
está fazendo o seu?**



Como vai a sua saúde? Você está fazendo corretamente o seu Exame Periódico? Cuidar da sua saúde é muito importante, lembre-se de que mente sã e corpo saudável fazem a diferença tanto no trabalho como na vida pessoal. Portanto, se cuidar é o melhor remédio. O Exame Periódico deve ser realizado uma vez por ano para o empregado com mais de 45 anos e a cada dois anos para os que tem menos de 45.



Data: 09/06
Local: Sintect
Horário: 18h30

Pauta:

1. Informes gerais
2. Conrep (tirada de propostas para a pauta nacional de reivindicações da Fentect)
3. Eleições de delegados/Conrep
4. Outros assuntos

Fora FMI e o modelo econômico do atraso

O resultado do PIB negativo em 2003 reforçou ainda mais a defesa da mudança do modelo econômico adotado pelo governo federal. A economia do País teve um crescimento nulo, a vulnerabilidade externa manteve-se e o trabalho foi, ainda, mais aviltado. Esse aviltamento, em 2003, é demonstrado por estudos de organismo especializados que prevêem uma perda superior a 1% na renda per capita do brasileiro.

O governo Lula foi eleito para mudar a política neoliberal dos oito anos de FHC. É inaceitável o governo da mudança continuar com o receituário econômico do FMI. As causas que essa continuação implicam no dia-a-dia dos trabalhadores são irreparáveis: desemprego, juros altos, recessão e outros males.

Vejam o que está oculto para a maioria da população brasileira. Em primeiro está o superávit primário, que condiciona todo o orçamento do País sobre rígidos controles. Segundo, o governo não pode investir em saneamento básico, não pode aumentar o salário mínimo, não pode investir no crescimento da indústria nacional.

O acordo com o FMI não deixa brecha para o desenvolvimento nacional. Por isso é necessário um novo

rumo para a economia brasileira.

O que tudo isso influi na vida dos ecetistas? Entre as conseqüências a ECT não pode aumentar o investimento tecnológico e humano. Isso representa contenção de gastos e outras coisas mais. E no fim o trabalhador é quem paga pelo acordo e o retorno que recebe é o arrocho salarial.

O Brasil só crescerá com investimentos, com uma política desenvolvimentista, nacional e de geração de emprego. Infelizmente a ECT não está fora dessa realidade. Precisamos nos mobilizar para expulsar essa política neoliberal que insiste em continuar. O desenvolvimento do País passará por uma política nova e, nós trabalhadores dos Correios temos que lutar por uma mudança que venha ao encontro das necessidades do povo brasileiro.

A expectativa é de que as bases políticas e sociais mais avançadas do governo sejam capazes de unir e mobilizar amplos setores da sociedade em torno da bandeira do desenvolvimento e da distribuição de renda. A mobilização social e política se impõem como indispensável para que o País se liberte desta receita do FMI, que só tem gerado fracassos econômicos e tragédias sociais.

Fonte: Jornal do Sintect-DF



**Sindicalize-se
você também ao
Sintect-MS**

Corumbá

Banco Postal

A parceria dos Correios com o Bradesco precisa ser revista porque a operacionalização do Banco Postal favorece muito mais a iniciativa privada, uma vez que os custos operacionais são bancados pela ECT. Além disso, os Correios ainda entram com o nome que tem grande credibilidade junto à sociedade brasileira.

Um exemplo dessa situação é encontrado na agência dos Correios de Corumbá. Lá está faltando pessoal na área de atendimento. O número reduzido de funcionários é tão grande que não tem efetivo para cobrir férias e/ou licença médica. Essa situação se repete em várias agências, com filas intermináveis.

Some-se a todas essas questões o problema da precarização do trabalho do atendente comercial que, como caixa, é duplamente explorado. Seu salário, em média é de R\$ 480, acrescentado da quebra-de-caixa de R\$ 106. O caixa comum de um banco tem um salário em torno de R\$ 850, além de uma gratificação que pode chegar a R\$ 400.

O Banco Postal é uma realidade na ECT, mas condições de trabalho e de salário devem ser compatíveis.



CDD Norte

O Sintect-MS realizou uma assembléia setorial no CDD Norte no mês de novembro de 2003, quando foi tirado uma pauta pelos carteiros daquela unidade para que o Sindicato tomasse as devidas providências. O Sintect-MS solicitou, então, uma audiência com o diretor regional no dia 3 de dezembro do ano passado para discutir a referida pauta. Passado seis meses, foram resolvidos os seguintes pontos:

- Adiantar da data do redistritamento programado para 2004 em relação aos outros CDDs;
- Realizar a contagem para o redistritamento entre os dias 5 e 15 do mês do levantamento da carga;
- Criar DP's informal até regularizar a situação atual;
- Lugar adequado para as bicicletas da ECT e os veículos dos funcionários;
- Porta de acesso para o refeitório;
- Manutenção dos trabalhos aos sábados;
- Uniformes para carteiros (calça); e
- Horas extras.

O QUE FALTA RESOLVER:

- Vedar as portas do CDD (apesar dos serviços de vedação, ainda em dias de chuvas fortes, a água adentra a unidade);
- Anular a TDI (de acordo com a gerência de operações, está aguardando a aprovação do SD para implantação dos distritos); e
- Mudança no horário de D+1 para D+2 (segundo a DR-MS precisa de autorização do Departamento de Cargas que fica em Brasília).

A maior parte das reivindicações dos companheiros do CDD Norte foram conquistadas com a mobilização e a intervenção do Sindicato. Esperamos agora que os distritos apontados no SD sejam implantados o mais rápido possível, para resolver de uma vez por toda a sobrecarga de trabalho gerada pela implantação do Smel.

